



Contribuições à Formação e Qualificação Profissional na área da Gestão de Eventos Esportivos, Técnico-Científicos e de Lazer

Contribuciones a la Formación y Calificación Profesional en el área de Gestión de Eventos Deportivos, Técnico-Científicos y de Ocio

Contributions to Professional Training and Qualification in the area of Management of Sporting, Technical-Scientific and Leisure Events

Andréia Paula Basei 

Universidade Estadual de Maringá - andreiabasei@yahoo.com.br

Resenha

Paulo Henrique Azevêdo, professor da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília e professor convidado da Universidade de Évora, Portugal, se dedica ao estudo e pesquisa na área de gestão e marketing da educação física e esporte desde os anos de 1990, apresentando sempre conhecimentos atuais, contextualizados e ponderações incisivas sobre a temática. Um dos pesquisadores mais experientes na temática gestão e marketing do esporte no Brasil, nos apresenta subsídios para a compreensão da área a partir das bases e fundamentos buscados em seu campo de atuação e estudos para defender as suas proposições e ampliar os saberes necessários para atuação na área. Essencial e em momento muito propício e oportuno ele afirma: “A qualificação profissional complementa a formação dos gestores, sendo uma atividade permanente de atualização e ampliação de suas capacidades, preparando pessoas cada vez mais sintonizadas com as necessidades dos participantes de eventos.” (Azevêdo, 2021, p. 151).

Em “Gestão estratégica de eventos esportivos, técnico-científicos e de lazer”, Paulo Henrique Azevêdo traz conhecimentos pautados por mais de uma década de experiência com a pesquisa sobre gestão e marketing de eventos esportivos, técnico-científicos e de lazer. Apresenta ao leitor uma obra para a renovação do conhecimento técnico com manutenção dos valores essenciais dos profissionais de Educação Física, ou seja, formação e qualificação profissional, liderança, recursos e atuação técnica (projeto, prioridades, tomadas de decisões, normas e padrões).

A obra está organizada em dez capítulos que, de modo geral, tem por objetivo contribuir com a formação e qualificação de profissionais de gestão de eventos esportivos, técnico-científicos e de lazer, por meio da sua utilização na graduação, na pós-graduação, em formações técnicas, em empresas e por gestores que atuam na área. O enfoque principal está no conhecimento e estratégias necessárias para idealizar, organizar e realizar eventos na área da educação física, esportes e lazer, no intuito de preparar pessoas para atuarem de maneira a ampliar as possibilidades de sucesso dos eventos. O autor aponta na introdução como inovação de sua produção bibliográfica a menção dos eventos realizados on-line os quais se colocaram em ascensão a partir de 2020 com a pandemia da covid-19, trazendo em cena também a necessidade de capacitação dos profissionais para atuarem nessa modalidade, para além da mera transposição de experiências.



Para apresentar os conhecimentos sobre o que é uma gestão estratégica de eventos esportivos e de lazer o autor percorre desde conceitos, classificações e elementos essenciais na gestão de acordo com suas características essenciais até instrumentos facilitadores na organização e habilidades pessoais que precisam ser desenvolvidas e potencializadas naqueles que possuem interesse em atuar na área específica ou mesmo têm os eventos como parte de suas rotinas profissionais.

No primeiro capítulo é possível fazer uma incursão teórica pelos conceitos de gestão e administração direcionando-os para as especificidades do campo da gestão do esporte, de eventos técnico-científicos e de lazer. O autor identifica, especialmente, a partir da bibliografia e autores expoentes e, destacadamente, a partir de sua experiência e estudos na área as especialidades de atuação gerencial no cenário esportivo tanto no setor público quanto privado, localizando a gestão profissional do esporte como ferramenta para o seu desenvolvimento. Os conceitos norteadores são os elementos essenciais da gestão: objetivos, decisões e recursos enquanto conhecimentos técnicos associados às peculiaridades da área de atuação. De forma perspicaz, o autor esclarece os conceitos de gestão do esporte e gestão de eventos, caracteriza o gestor esportivo, técnico-científico e de lazer e expõe de maneira clara e objetiva as exigências técnicas no desempenho profissional, as quais estão fundamentadas na: formação e qualificação profissional; preparação para agir com liderança; saber utilizar os recursos necessários e; atuar sempre de maneira profissional. O capítulo é encerrado tratando os eventos como agentes de empregabilidade, destacando a importância de profissionais capacitados para garantir tanto a perenidade dos eventos quanto dos empregos na área.

No segundo capítulo, Azevêdo traz uma série de informações essenciais sobre a preparação para a gestão de eventos. O primeiro ponto em destaque trata-se da importância de planejar o evento com antecedência e distribuir as tarefas entre os membros da equipe organizadora. Relacionado a este ponto, é destacada a importância de estabelecer um cronograma para as tarefas que permita a efetivação das ações e os possíveis ajustes necessários. Na sequência, o foco é na definição do objetivo do evento, os quais devem ser definidos e buscados permanentemente e com profissionalismo. O autor apresenta as etapas a serem desenvolvidas destacando a etapa de idealização do evento com foco nas melhores oportunidades e a competência na execução das tarefas, tendo em vista que, “um evento é constituído de inúmeras atividades de ‘pensar’ e de ‘fazer’” (Azevêdo, 2021, p. 24). Estas atividades exigem que os profissionais sejam capazes de desenvolver multitarefas, definir as prioridades de cada etapa, liderar a equipe e, fundamentalmente, tomar decisões.

No capítulo seguinte, de forma breve o autor apresenta a importância de adotar uma padronização de nomes para os arquivos do evento, como estratégia para facilitar a organização de todos os documentos digitais, sejam arquivos de texto, planilhas, apresentações, imagens ou pdf. São informações relativamente simples, mas que, para principiantes e experientes podem se traduzir como eficiência na localização dos arquivos do evento e otimização do tempo disponível.

O quarto capítulo da obra, intitulado de “Eventos” apresenta conceitos fundamentais e esclarecedores estabelecendo a distinção entre os tipos de eventos com o foco principal nos esportivos e não esportivos, os quais fazem parte do universo de atuação do profissional de educação física. Nesse processo de construção conceitual, o autor se utiliza de exemplos de projetos de médio e grande porte para demonstrar a aplicabilidade dos conceitos e teorizações construídas em que o objetivo central é ressaltar a importância do cumprimento de etapas essenciais – idealização, planejamento, organização e desmobilização - a realização de eventos, independente de sua natureza.

No seguimento da obra, o capítulo cinco se configura como o mais extenso e apresenta os elementos essenciais para a realização de eventos que possuem como componente central o esporte. Azevêdo adentra nos conhecimentos sobre todos os aspectos técnicos que envolvem a organização

de um evento esportivo, desde o congresso técnico, os documentos normativos, as fases das competições e os sistemas de disputas. Ele destaca, nesta parte do livro, tanto a conceituação de todos os aspectos abordados quanto dispõe de um quantitativo relevante de exemplos, tabelas, esquemas e modelos que permitem a compreensão do universo de possibilidades elencadas pelo autor de acordo com as características do evento esportivo a ser realizado.

No capítulo seis, o autor objetiva expor as especificidades de organização dos eventos não esportivos ou técnico-científicos, os quais possuem relação com o esporte, porém, não são organizados da mesma forma que uma competição esportiva, como exposto no capítulo anterior. Inicialmente, estes eventos são caracterizados e na sequência são apresentados os tipos de eventos de acordo com a sua natureza e particularidades. Ao final do capítulo o autor apresenta dois quadros muito relevantes que permitem visualizar tanto as particularidades de cada evento, quanto o conjunto e as relações estabelecidas entre eles.

O sétimo capítulo, “Organização de eventos”, é iniciado ressaltando que a organização de eventos exige recursos das mais diversas ordens, sendo necessário para isso, que participantes, patrocinadores e organizadores supram as suas necessidades. Necessidades estas, que o autor relaciona com algumas propriedades que são listadas de maneira muito clara e objetiva. Na sequência do capítulo, ele conceitua organização de eventos e retoma a lista dos elementos que pressupõe a esse processo já apresentada nos capítulos anteriores. Ele conclui esta parte da obra, destacando a importância do trabalho em equipe, da atuação conjunta de todos os envolvidos para que o produto final não se configure como uma junção de partes, mas, sim, como um todo harmônico.

No oitavo capítulo, o autor trata do exercício decisório enquanto “atividade sistematizada em equipe, para idealização, planejamento e preparação para a elaboração do projeto de um evento” entendida como “atividade inicial para a coleta de informações, reflexões e discussões que objetivam conduzir uma deliberação sobre o prosseguimento ou não de um determinado projeto” (Azevêdo, 2021, p. 115).

O capítulo nove, intitulado “Projeto e projeto de evento”, está organizado de forma a proporcionar ao leitor o entendimento sobre conceitos básicos e aplicados a área, bem como sobre as especificidades para a elaboração de projetos desta natureza. O autor brinda os seus leitores com um modelo para elaboração de projetos que expõe cada uma das partes de forma objetiva contemplando informações essenciais e pontuais para o sucesso do evento, tanto na elaboração do projeto descritivo geral do evento quanto no projeto operacional. Oferece, inclusive, sugestões de listas e esquemas de organização para facilitar o trabalho dos organizadores ao fazer um checklist de tarefas de todos os membros da equipe. Este capítulo também trata das atribuições de cada setor e cada comissão da organização tanto de eventos esportivos quanto técnico-científicos.

Com “Desmobilização do evento”, Azevêdo conclui o elenco de capítulos da obra. O objetivo do autor é apresentar as providências necessárias para a conclusão do projeto e cumprir todas as atividades para o encerramento do evento. São ressaltados aspectos como a desmontagem de estruturas físicas, o pagamento de despesas e prestação de contas, os agradecimentos formais aos participantes, patrocinadores e organizadores e a elaboração do relatório final, para o qual são elencados os itens fundamentais e disponibilizado um modelo nos apêndices do livro.

Dadas todas as análises, as considerações finais são iniciadas com a ponderação de que a vida em sociedade se dá na confluência de inúmeros eventos, que requerem formas diversificadas de gestão, entretanto, nem sempre exigem a atuação de um profissional qualificado, como é o caso da gestão de eventos esportivos, técnico-científicos e de lazer. Retomando o objetivo central do livro, o autor ressalta a importância da formação de gestores e a qualificação profissional como uma atividade permanente de atualização e ampliação de suas capacidades e conhecimentos que pode contribuir



com a perenização dos eventos, impactando de forma positiva e relevante a qualidade de vida em sociedade.

Vale uma incursão pela obra pelas oportunas contribuições para o aprofundamento e renovação do conhecimento técnico com manutenção dos valores essenciais dos profissionais de Educação Física sobre gestão e marketing de eventos. Entretanto, tecemos uma crítica com relação ao enunciado pelo autor na introdução da obra quando destaca que o novo cenário que se desenhou a partir do ano de 2020 com a pandemia de covid-19 e a realização de eventos de forma remota, requer conhecimentos dos profissionais da área para além da mera transposição de experiências em eventos presenciais para eventos remotos/online. É anunciado, inclusive, como uma inovação na abordagem da gestão de eventos que seria apresentada na obra, entretanto, a partir da leitura e análise essa inovação na abordagem é ínfima. No decorrer da obra, não existe um conjunto de elementos ou conhecimentos que aborda de maneira específica a gestão deste novo formato de eventos, tais como: plataformas online, redes sociais, aplicativos, entre tantos outros que passaram a ser utilizados amplamente na organização de eventos de todas as naturezas.

De toda forma, é preciso destacar a brilhante contribuição da obra acerca da temática em discussão, pela ampla e clara abordagem de conhecimentos teóricos e práticos/técnicos. Destacamos em especial, a articulação dos acontecimentos partindo de exemplos e modelos/roteiros para a sua aplicabilidade prática no cotidiano profissional da área. Nesta publicação, há outro mérito do autor: seguir uma abordagem que permite a utilização do material tanto por aqueles que já possuem certa experiência com a gestão de eventos, quanto por aqueles que estão ingressando na área de estudos e/ou de atuação profissional.

Portanto, é indicação de referencial para aqueles que atuam na área da educação física e esporte, principalmente, para aqueles que estudam e pesquisam a temática, que exercem cargos de gestão ou possuem em seu cotidiano de atuação a tarefa de organização de eventos.

Referências

Azevêdo, P. H. (2021). Gestão estratégica de eventos esportivos, técnico-científicos e de lazer. 1. ed. - Curitiba: Appris.

Recebido em: 20/08/2021

Aceite em: 13/10/2021

Endereço para correspondência:

Andréia Paula Basei
andreibasei@yahoo.com.br



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0